

DA AULA EXPOSITIVA À APRENDIZAGEM ATIVA: ESTRATÉGIAS PRÁTICAS PARA ENGAJAR ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

FROM LECTURE-BASED TEACHING TO ACTIVE LEARNING: PRACTICAL STRATEGIES TO ENGAGE HIGH SCHOOL STUDENTS

Alessandro Pará Pinheiro¹; Denara Frances Aquino Eloi¹; Jorrayce de Souza Saraiva; Karina Shelzea Queiroz Moreira¹; Maria Francenilda Gualberto de Oliveira¹; Jolsiane dos Santos Almeida²

1. Professor do curso de Medicina da AFYA da Faculdade de Ciências Médicas de Itacoatiara;

2.coordenedora do Núcleo de Experiência Docente – NAPED

E-mail: jolsiane.almeida@afya.com.br

Eixo Temático: Tecnologia e Inovação

RESUMO

O fortalecimento da prática docente do ensino médio é fundamental, assim a abordagem de metodologias ativas, inovação acadêmica e uso pedagógico da inteligência artificial, fazem parte do debate para nortear e estimular a implementação de estratégias de ensino mais participativas, dinâmicas e centradas no estudante. Este relato de experiência descreve as ações desenvolvidas no âmbito do Projeto MOVE, com ênfase na formação continuada de docentes de diferentes áreas do conhecimento. O Projeto MOVE: Professores em Movimento é uma iniciativa da Afya Faculdade de Ciências Médicas, desenvolvida pela Diretoria de Ensino em parceria com a Diretoria Comercial do Grupo Afya, destinada à formação e atualização de professores do Ensino Médio das redes pública e privada. As atividades foram organizadas para proporcionar vivência prática, de forma interativa e colaborativa, proporcionando momentos de reflexão sobre o modelo tradicional de ensino, compartilhamento de experiências e experimentação de estratégias que favorecem maior participação e protagonismo dos estudantes. Além das metodologias ativas, foram apresentadas as formas de utilização da inteligência artificial como ferramenta de apoio ao planejamento pedagógico, à elaboração de atividades e à diversificação das experiências de aprendizagem. A experiência evidenciou a importância de promover espaços de formação que aproximem os professores de práticas educacionais contemporâneas, contribuindo para a ampliação de seu repertório metodológico e para o desenvolvimento de novas competências docentes. O Projeto MOVE configura-se, portanto, como uma estratégia de aproximação entre a instituição de ensino superior e a Educação Básica, favorecendo a inovação pedagógica, a troca de saberes e o fortalecimento da atuação docente no Ensino Médio.

Palavras-chave: Formação docente. Metodologias ativas. Inteligência artificial. Inovação pedagógica. Ensino Médio.

ABSTRACT

The MOVE Project: Teachers in Motion is an initiative of Afya Faculdade de Ciências Médicas, developed by the Academic Affairs Office in partnership with the Commercial Directorate of the Afya Group, aimed at the training and continuing professional development of high school teachers from both public and private schools. The initiative seeks to strengthen teaching practice through active learning methodologies, academic innovation, and the pedagogical use of artificial intelligence, encouraging more participatory, dynamic, and student-centered teaching strategies. This experience report describes the activities developed within the scope of the MOVE Project, with an emphasis on the continuing education of teachers from different areas of knowledge. The activities were organized in a practical, interactive, and collaborative manner, providing opportunities for reflection on traditional teaching models, exchange of experiences, and experimentation with strategies that promote greater student participation and autonomy. In addition to active learning methodologies, possibilities for using artificial intelligence as a support tool for lesson planning, activity development, and diversification of learning experiences were presented. The experience highlighted the importance of promoting professional development spaces that bring teachers closer to contemporary educational practices, contributing to the expansion of their methodological repertoire and the development of new teaching competencies. Therefore, the MOVE Project represents a strategy for strengthening the connection between higher education institutions and basic education, fostering pedagogical innovation, knowledge exchange, and the enhancement of teaching practices in high school education.

Keywords: Teacher education. Active learning methodologies. Artificial intelligence. Pedagogical innovation. High school education.

INTRODUÇÃO

As transformações sociais, tecnológicas e educacionais das últimas décadas têm redefinido os processos de ensino e aprendizagem, exigindo dos docentes constante atualização de conhecimentos, competências e práticas pedagógicas. Nesse contexto, a formação continuada configura-se como estratégia fundamental para o desenvolvimento profissional, ao favorecer a reflexão crítica sobre a prática, a incorporação de novas metodologias e o compartilhamento de experiências capazes de responder às demandas contemporâneas da educação. No Brasil, a relevância desse processo é respaldada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e pelo Plano Nacional de Educação, que reconhecem a necessidade de qualificação permanente dos profissionais da educação e incentivam a adoção de tecnologias e práticas inovadoras no ambiente escolar¹.

A crescente inserção das tecnologias digitais no cotidiano dos estudantes tem impulsionado a necessidade de revisão dos modelos tradicionais de ensino. Nesse cenário, a inovação pedagógica não se limita à adoção de recursos tecnológicos, mas envolve a utilização intencional de estratégias que promovam participação ativa, autonomia, pensamento crítico, colaboração e resolução de problemas. As metodologias ativas de aprendizagem ganham destaque por favorecerem o protagonismo discente e ampliarem o papel do professor como mediador da construção do conhecimento, contribuindo para experiências educacionais mais significativas e contextualizadas².

Paralelamente, o avanço da inteligência artificial amplia as possibilidades de apoio ao planejamento pedagógico, à elaboração de materiais didáticos e à diversificação das experiências de aprendizagem. Contudo, a efetividade dessas ferramentas depende da capacidade do docente de integrá-las criticamente aos objetivos educacionais, utilizando-as de forma ética, intencional e alinhada às necessidades dos estudantes. Dessa forma, a formação continuada torna-se essencial para o desenvolvimento das competências necessárias à utilização dessas tecnologias como instrumentos de fortalecimento do ensino.

Foi nesse contexto que a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Itacoatiara, em parceria com a Diretoria Comercial do Grupo Afya, desenvolveu a primeira edição do Projeto MOVE: Professores em Movimento. A iniciativa teve como propósito fortalecer a formação docente de professores do Ensino Médio das redes pública e privada de Itacoatiara e municípios adjacentes, promovendo a integração entre Educação Básica e Ensino Superior por meio do compartilhamento de experiências, metodologias ativas, estratégias de inovação

pedagógica e aplicações educacionais da inteligência artificial. A proposta buscou ampliar o repertório metodológico dos participantes, estimular práticas inovadoras e contribuir para o fortalecimento do engajamento estudantil nos diferentes contextos de ensino.

Diante desse cenário, este relato de experiência tem como objetivo descrever a implementação da primeira edição do Projeto MOVE: Professores em Movimento, destacando as estratégias de formação continuada desenvolvidas com professores do Ensino Médio e as potencialidades das metodologias ativas e da inteligência artificial como recursos para a promoção da inovação pedagógica e do engajamento dos estudantes nos processos de ensino e aprendizagem.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A 1ª edição do Projeto MOVE: Professores em Movimento foi realizada presencialmente na Afya Faculdade de Ciências Médicas de Itacoatiara-AM, reunindo professores do Ensino Médio de escolas públicas e privadas do município e da região. A iniciativa, desenvolvida pela Diretoria de Ensino em parceria com a Diretoria Comercial do Grupo Afya, teve como etapa inicial um processo de mobilização que incluiu visitas técnicas às escolas, reuniões com gestores e divulgação nas redes sociais, resultando em 44 inscrições.

O planejamento contemplou três encontros presenciais sequenciais, estruturados para proporcionar uma trajetória formativa progressiva: inicialmente, a vivência de metodologias ativas e estratégias de inovação pedagógica; no segundo momento, o desenvolvimento de competências relacionadas ao uso educacional da inteligência artificial; no terceiro momento, a socialização das experiências vivenciadas pelos participantes após a aplicação dos conhecimentos em seus contextos de ensino.

No primeiro encontro, foram discutidas as transformações no perfil dos estudantes e a necessidade de diversificação das práticas pedagógicas. A atividade enfatizou que a inovação não depende exclusivamente de tecnologias avançadas, mas da capacidade de adaptar estratégias à realidade de cada instituição. Por meio de momentos reflexivos e dinâmicas participativas, os docentes foram estimulados a analisar suas práticas e identificar possibilidades de ampliar o protagonismo estudantil e o engajamento nos processos de aprendizagem.

Durante esse encontro, foram apresentadas e discutidas diferentes estratégias de metodologias ativas, entre elas gamificação, role-playing, sala de aula invertida e utilização do Kahoot, além de outras possibilidades de atividades colaborativas e participativas. As estratégias foram trabalhadas de maneira prática, buscando não apenas apresentar conceitos,

mas permitir que os próprios professores vivenciassem experiências semelhantes às que poderiam posteriormente desenvolver com seus estudantes. Dessa forma, buscou-se favorecer a compreensão de que diferentes metodologias podem ser adaptadas às áreas do conhecimento, aos objetivos de aprendizagem e às condições estruturais disponíveis em cada escola.

O segundo encontro foi destinado ao uso da inteligência artificial como recurso tecnológico e pedagógico. A formação procurou aproximar os professores das ferramentas de IA generativa e demonstrar possibilidades de sua utilização como apoio à prática docente. Foram apresentadas plataformas e recursos como ChatGPT, Gemini, NotebookLM, Perplexity e Microsoft Copilot, explorando possibilidades relacionadas ao planejamento de aulas, produção e adaptação de materiais didáticos, elaboração de questões, criação de atividades, organização de conteúdos e apoio à correção e análise de produções textuais, como redações.

Além da apresentação das ferramentas, foram realizadas demonstrações práticas sobre a interação com sistemas de inteligência artificial, incluindo a elaboração de comandos ou *prompts* mais claros e contextualizados para obtenção de respostas adequadas aos objetivos pedagógicos. Também foram utilizados notebooks, televisão, simuladores de inteligência artificial e professor virtual como recursos de apoio às atividades. Os participantes puderam experimentar diferentes ferramentas e discutir formas de incorporá-las ao cotidiano escolar de maneira crítica, responsável e alinhada aos objetivos de aprendizagem, reconhecendo a inteligência artificial como instrumento de apoio ao professor e não como substituição de sua atuação pedagógica.

A abordagem da inteligência artificial mostrou-se particularmente relevante considerando as diferentes realidades de acesso e de letramento digital presentes na região. Embora algumas instituições escolares disponibilizem equipamentos e recursos tecnológicos, a presença desses recursos nem sempre é acompanhada de formação específica para que os docentes possam utilizá-los pedagogicamente. Nesse sentido, a proposta do Projeto MOVE buscou diminuir essa distância entre disponibilidade tecnológica e utilização educacional, proporcionando aos participantes contato prático com ferramentas contemporâneas e possibilidades concretas de sua aplicação.

Após os dois primeiros momentos formativos, os docentes foram estimulados a refletir sobre os conteúdos trabalhados e a experimentar as estratégias aprendidas em seus próprios contextos escolares. O terceiro encontro foi, portanto, organizado como um momento de socialização das experiências e dos resultados obtidos pelos participantes. Os professores apresentaram atividades e práticas implementadas em sala de aula a partir dos conhecimentos

construídos durante o projeto, compartilhando com os demais participantes as estratégias utilizadas, suas adaptações à realidade escolar e as percepções decorrentes dessas experiências.

O último encontro possibilitou um momento de avaliação da atividade formativa, de caráter predominantemente qualitativo, bem como a troca de experiências entre professores de diferentes áreas. A apresentação das experiências permitiu identificar a apropriação dos conteúdos trabalhados e observar que os docentes conseguiram transpor conhecimentos abordados durante a formação para situações concretas de ensino. Os relatos compartilhados evidenciaram satisfação com as aprendizagens construídas e interesse pela continuidade da utilização das metodologias e ferramentas apresentadas.

Nesse momento, os docentes destacaram o feedback positivo dos alunos, bem como o reconhecimento da necessidade de inovar em sala de aula por meio de metodologias ativas e uso da IA. Os docentes destacaram, ainda, que o uso da IA permitiu experimentar correção de trabalho, otimizando o tempo, mas com a compreensão que o papel do docente como protagonista no uso da IA é fundamental para resultados efetivos, fazendo a diferença no cotidiano das tarefas de sala de aula.

Ao longo dos três encontros, a metodologia adotada privilegiou participação, experimentação, interação e compartilhamento de experiências, procurando manter coerência entre o conteúdo abordado e a própria forma de desenvolvimento da formação. Dessa maneira, os professores não foram posicionados apenas como receptores de informações, mas como participantes ativos do processo formativo, tendo oportunidade de conhecer, experimentar, adaptar, aplicar e posteriormente compartilhar estratégias de inovação pedagógica.

CONCLUSÃO

A realização da 1ª edição do Projeto MOVE: Professores em Movimento, na Afya Faculdade de Ciências Médicas de Itacoatiara-AM, possibilitou desenvolver uma experiência de formação continuada voltada à aproximação de professores do Ensino Médio com metodologias ativas, inovação pedagógica e recursos de inteligência artificial. Os três encontros permitiram articular conhecimento teórico, experimentação prática e aplicação no contexto escolar, culminando na socialização das experiências desenvolvidas pelos próprios docentes. A iniciativa contribuiu para ampliar o repertório metodológico e tecnológico dos participantes, favorecendo maior segurança para utilização de estratégias como gamificação, sala de aula invertida e ferramentas de inteligência artificial no planejamento e

desenvolvimento das atividades educacionais. A experiência também evidenciou a importância de ações de letramento digital em contextos nos quais a disponibilidade de recursos tecnológicos nem sempre é acompanhada de oportunidades de formação para seu uso pedagógico.

Os aprendizados obtidos reforçam a relevância da articulação entre instituições de Ensino Superior e professores da Educação Básica para a construção de espaços permanentes de troca de experiências, atualização profissional e inovação. A receptividade dos participantes e a apresentação, no encontro final, de práticas desenvolvidas a partir das aprendizagens construídas durante o projeto demonstraram a potencialidade da iniciativa para gerar repercussões concretas na prática docente. Nesse sentido, a continuidade do Projeto MOVE, com novas edições, ampliação do número de participantes, aprofundamento dos conteúdos e acompanhamento das estratégias implementadas nas escolas, apresenta-se como possibilidade para fortalecer a formação continuada dos docentes e ampliar o alcance da inovação pedagógica e do letramento digital na região.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. FIORENTINI, Dário; CRECCI, Vanessa. Desenvolvimento profissional docente: um termo guarda-chuva ou um novo sentido à formação?. Formação Docente—Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores, v. 5, n. 8, p. 11-23, 2013.
2. DE FARIAS, Isabel Maria Sabino; ROCHA, Cláudio César Torquato. Desenvolvimento profissional de professores da Educação Básica: Reflexões a partir da experiência no Pibid. Reflexão e Ação, v. 24, n. 3, p. 123-140, 2016
3. PINHEIRO, Maria Gracilene de Carvalho; SERRAZINA, Maria de Lurdes and SILVA, Angélica da Fontoura Garcia . Desenvolvimento Profissional de uma Professora dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental no Tema Probabilidade. Bolema [online]. 2019, vol.33, n.65, pp.1175-1194. Epub Dec 02, 2019. ISSN 1980-4415. <https://doi.org/10.1590/1980-4415v33n65a10>.